

Aviso n.º 6/2024

Medida 8 – Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas

Submedida 8.3 - Apoio à prevenção da floresta contra incêndios florestais, catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos

Portaria n.º 177/2016, de 5 de maio, na redação atual

Torna-se público o anúncio de abertura do período de apresentação de projetos de investimento à Medida 8 - Investimentos no desenvolvimento das zonas florestais e na melhoria da viabilidade das florestas, Submedida 8.3 - Apoio à prevenção da floresta contra incêndios florestais, catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira – PRODERAM 2020.

1. Objetivos e prioridades visadas

A submedida 8.3 visa o seguinte:

- a) Reforçar a função da floresta, no que concerne à defesa do ambiente, ao controlo da erosão e à manutenção e melhoria da paisagem;
- b) Implementar, melhorar ou adequar a rede de infraestruturas dos espaços florestais, em conformidade com as acessibilidades necessárias às medidas de proteção da floresta contra incêndios;
- c) Promover o apoio a ações e investimentos em espaços florestais com vista à prevenção de incêndios e de outras situações de emergência, visando a em particular a redução do risco de ignição e de progressão e a aplicação de técnicas de silvicultura preventiva;
- d) Melhorar e contribuir para a estabilidade da floresta e a sua resiliência aos agentes abióticos e bióticos nocivos;
- e) Contribuir para a conservação do solo e da água, fomentando a biodiversidade;
- f) Contribuir para uma mais adequada gestão florestal, conservação de habitats e de espécies;

- 
- 
- g) Promover a melhoria ambiental, nomeadamente quanto à atenuação das alterações climáticas;
 - h) Fomentar a gestão sustentável das florestas e espaços agroflorestais.

2. Área geográfica elegível

Todo o território da Região Autónoma da Madeira.

3. Natureza dos beneficiários

As candidaturas podem ser apresentadas por detentores de terras privadas, ou responsáveis, através de contrato ou instrumento equivalente, pela gestão de espaços florestais ou agroflorestais privados, municipais ou comunitários e entidades públicas responsáveis pela gestão de espaços florestais ou baldios; empresas e agrupamentos de produtores florestais (associações, cooperativas).

4. Tipologia das intervenções a apoiar

A submedida abrange as seguintes tipologias:

- a) Práticas florestais de gestão de combustíveis;
- b) Infraestruturas florestais;
- c) Aquisição de equipamentos;
- d) Estruturas de controlo de incêndios florestais, pragas e doenças;
- e) Proteção fitossanitária;
- f) Ações de divulgação e sensibilização;
- g) Elaboração do Plano de Gestão Florestal (PGF) ou de instrumento equivalente, quando associado ao investimento.

5. Dotação orçamental

A dotação orçamental do presente aviso é de 5.600.000,00€ de contribuição FEADER.

6. Limites à apresentação de candidaturas

- a) No âmbito do regime de apoio previsto nesta portaria, os beneficiários não podem apresentar mais de que uma candidatura para a mesma área de intervenção;
- b) O apoio total (despesa pública) correspondente ao valor total de investimento proposto da candidatura, não deverá ser superior à dotação orçamental do aviso.

7. Critérios de elegibilidade

Os candidatos ao presente apoio e os investimentos propostos devem cumprir as condições descritas nos artigos 6.º e 11.º da Portaria supracitada.

8. Despesas elegíveis e não elegíveis

As despesas elegíveis e não elegíveis são as indicadas no Anexo III da Portaria supracitada.

9. Forma e níveis dos apoios

Os apoios são concedidos sob a forma de subsídio não reembolsável sobre as despesas elegíveis em função do tipo de beneficiário. Os níveis de apoio a conceder encontram-se referidos no Anexo IV da Portaria supracitada.

10. Critérios de seleção

As candidaturas devidamente submetidas e que cumpram as condições de elegibilidade dos beneficiários e das operações previstas nos artigos 6.º e 11.º da Portaria supracitada são sujeitas à aplicação dos critérios de seleção, considerando-se elegíveis as que obtenham uma pontuação final igual ou superior a 50 pontos.

Tabela de classificação do mérito das operações da Submedida 8.3:

Escala de valores: 0 a 100

Valor mediano: 50

Pontuação mínima requerida: 50

| Critérios de seleção | Pontos |
|--|--------|
| Silvicultura preventiva | |
| Inventariação e monitorização dos fatores de risco | 40 |
| Ações silvícolas preventivas | 35 |
| Outros | 0 |
| Suscetibilidade aos fatores bióticos ou abióticos nocivos | |
| Elevada suscetibilidade | 25 |
| Média suscetibilidade | 20 |
| Baixa suscetibilidade | 0 |
| Localização | |
| Zonas ecologicamente sensíveis | 20 |
| Áreas submetidas ao regime florestal | 10 |
| Outras áreas | 0 |
| Áreas de intervenção (A) | |

| | |
|--|----|
| A > 1 ha | 10 |
| 0,5 ha < A ≤ 1 ha | 5 |
| A = 0,5 ha | 0 |
| Tipo de beneficiário | |
| Associações de produtores | 5 |
| Detentores ou gestores de espaços florestais | 3 |
| Outros | 0 |

Para efeitos de seleção, considera-se elegíveis os pedidos de apoio que obtenham uma pontuação final **igual ou superior a 50 pontos**.

- Fatores de desempate

- 1 - Pontuação no critério "Silvicultura preventiva".
- 2 - Pontuação no critério "Suscetibilidade aos fatores bióticos ou abióticos nocivos".
- 3 - Pontuação no critério "Localização".

11. Prazo de apresentação das candidaturas

A submissão das candidaturas decorre das 9:00 do dia 8 e as 16:30 do dia 19 de julho de 2024.

12. Forma de apresentação das candidaturas

As candidaturas são formalizadas através da apresentação de formulário próprio junto da Autoridade de Gestão do PEPAC R.A. Madeira, devendo ser acompanhadas de todos os documentos indicados na Orientação Técnica Específica n.º 08/2016, na sua versão atual.

Funchal, 5 de julho de 2024


O Gestor do PEPAC R.A. Madeira
Marco António de Sousa Gonçalves